

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.
36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Parte da capital:
Para Barre-Velha—nos dias 7 e 22, •
chega a 15 e 30.
Para Lages—o 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cananéia—o 6, 13, 21 e 30;
chega a 14, 22 e 30.
Para Aracaju—o 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 30.
Para Theresópolis e Santa Isabel—
udas searas-feiras.

OBSERVACOES
O correio para Barre-Velha sendu-
tambem malas para S. Miguel, Camboriú,
Tijucas e Ilheos. O de Lages—
para S. José, Santa Tereza, Angelina,
S. Joaquim da Costa da Serra, Coritiba-
nas e Campos Novos. O de Cananéia—
para São Antônio, Lages, Trindade,
Rio Vermelho e Rio Branco. Da La-
guna—para S. José, Palmeira, Garopaba,
Mariana, Martin, Instituto, Azurara e Ima-
rua.

AVISO

Aos srs. assignantes de fô-
ra da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldal-as
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva importan-
cia pelo correio em carta
registrada.

NOTICIARIO

Faure Nicolay

Por um telegramma pas-
sado hontem do Rio Grande
do Sul, para esta capital, sa-
be-se que brevemente chegará
aqui o grande illusionista
e doutor em physica, Faure
Nicolay, acompanhado da
celebre sybilla Miss Rosina.

O professor Faure Nicolay
em todos os lugares por onde
tem exhibido os seus inimi-
taveis trabalhos de hypnotismo
e seus exercícios de grande
illusão, alcançou sempre
os maiores e os mais estrepitosos
aplausos.

O eminent illusionista só
dará nesta capital dous únicos
espectaculos no domingo e quinta-feira proximo, no
teatro Santa Izabel.

Cassino catharinense

Consta-nos que esta dis-
tincta sociedade dramatica
pretende dar brevemente

um spectaculo no theatro
Santa Izabel, levando á sce-
na o primoroso e conhecido
drama «O poder do Ouro».

As moscas

As moscas estão atravessa-
ndo uma quadra funesta.
Por isso não podemos deixar
de dizer alguma cosa sobre
a curiosa e interessante des-
coberta que Emerson acaba
de fazer.

Sabemos que as moscas
depois de terem esvoçado,
entregam-se a exercícios que
recordam a «toillete» dos
gatos. Esfregam as pernas
umas nas outras passando-as
depois alternativamente so-
bre cada una das azas.

Acreditou-se durante mu-
ito tempo que este manejão
tinha por fin o aceito. Mas
depois de apurados estudos
no microscópio, Emerson
nacaba de demonstrar que não
teve razão de ser o que se
pensava até então. Descobri-
do que sobre as moscas vi-
vem inumeros parasitas in-
visíveis a olhos nus e que
passando a tromba e per-
nas sobre as diferentes partes
do corpo, a mosca reune
estes animalculos para for-
mar com elle uma bolinha
e engulí-los como pilulas.

Estes insectos microscó-
picos com os quais se nutre
a mosca, não nascem; estão
espalhados na atmosphera.
E deste modo, acrescenta
o sabio, que a mosca tem o
seu lugar na grande obra da
destruição que forma como
uma espécie de cädêa sem
interrupções.

Purificando o ar em que se
acham esses invisíveis in-
sectos ella se alimenta, para
ser devorada pela aranha, a
qual por sua vez serve de re-
feição ao passaro.

Loucura e beijos

O commissario de polícia
no bairro dos Epinettes, em
Pariz, recebeu numa carta de
uma actriz do theatro dos
«Bouffes-Parisiens», made-
moiselle Feijas. Esta carta fô-
ra por ella deitada da janel-
la a um agente de polícia e
pediu ao commissario que a
fosse ver immediatamente.
O commissario muito in-

terligado, obedeceu ao recado,
levando em sua companhia
o seu secretario, Sr. Wilhes.

A actriz e a mãe estavam á
janella, aquella ameaçava esta
de a deitar d'ali abaxio. Entretanto foi contentando
com deitar em cima da cabe-
ça do commissario um formida-
vel masso de cartas.

Vieram á fulla, mas a
actriz negou-se a abrir a porta
e declarou que ia deitar fogo
à casa.

Então o commissario e o
secretario subiram rapidamente
os quatro andares, e, pelo sim pelo não, mandaram
chamar tres bombas a vapor.

As duas senhoras resistiram
a todas as intimações
encostando á porta piano,
mesas, cadeiras e quanto
lhes veio á mão.

O commissario, perceben-
do que o fogo não era uma
ameaça vã, mandou arrobar
as portas, quando já as
canas, em que haviam en-
tornado petroleo, começavam
á arder.

As pobres senhoras ti-
nham sido atacadas ao mes-
mo tempo por um átaque de
loucura furiosa.

Para se renderem impuze-
ram com condição ao com-
missario dar este um beijo
em cada uma.

O commissario aceitou a
offerta e ferrou nas duas,
uns dizem cinco, outros di-
zem oito, outros afirmam
que dez ou doze beijos em
cada uma.

Refere o *Cil Blas* que Bla-
ze de Bury, escritor de cer-
to nome, que morreu ha pou-
co em avançada idade, per-
deu, por culpa sua, a occa-
sião de conhecer o famoso
veneno dos Borgias, que ti-
nha a galante propriedade
de não deixar nos envenena-
dos o menor vestigio do ge-
nero de morte de que haviam
sido victimas:

«Ha quarenta annos, Bla-
ze de Bury assistiu nos ita-
lianios a representação da
Lucrecia Borgiâ, de Donize-
ti. Ao seu lado sentava-se
um respeitável ancião, ves-
tido esmeraldamente, talvez
até com excesso de elegancia
para a sua cabeca, completa-
mente branca. Estivera qua-

si toda a noite entregue a
uma doce sonnolencia, com
as mãos beatificamente cru-
zadas sobre o peito. Dormia e
sonhava, Blaze de Bury ouvi-
lo estas palavras, que embora estranhas, nada
apresentavam de incoheren-
tes:

— Veneno dos Borgias... só
eu o conheço... Tradição...
herança de familia... Ah! si
eu quizesse... Que extraordinário
poder!

O escritor olhou espanta-
do para aquele velho, que
fazia durante o sono, tão
singulares confidencias.

No intervallo tratou de
saber quem elle fosse. Era
um italiano, o duque de Pri-
uorio Sforza.

Uma tentação irresistivel
se apoderou de Blaze de Bury
— ser apresentado ao duque.
Quando o panno desceu real-
izou o seu desejo por inter-
medio de um amigo. Confes-
sou ao duque, servindo-se
de mil rodeios, que algumas
palavras por elle pronuncia-
das haviam despertado o
maior interesse.

— Ah! exclamou o duque:
advinho o que se passou.
Sempre que ongo esta opera,
lembro-me, até sem querer,
do terrível segredo e de que
hoje sou o unico e derradeiro
possuidor, e que levarei
comigo para o tñnulo, por-
que não posso herdeiros...

— Um segredo!
— Sim, a bebida magica
de que serviam os Borgias
para se desembaraçarem dos
seus inimigos.

— E' um tom paterno e doce
acrescentou:
— Esta propriedade é her-
editaria na minha familia,
desde o seculo XIV... E a ver-
dade é que tudo quanto ha
de mais simples, tão simples
que nunca ninguem se lem-
brará do que possa ser. A's
vezes, vem-me a idéa o que
poderia fazer um aventureiro
na posse d'este veneno,
mudando a face do mundo
com algumas gotas de agua
limpida... apparentemente...

— E aos meus olhos desfilia
um romance, com extra-
ordinarias peripécias. Aqui
tem porque si me acontecer
dormitar, como ha pouco, se
começam a desenvolver na

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NÚMERO AVULSO 40 RS.

região dos sonhos os capri-
chos da minha imaginação.

Blaze de Bury e o duque
vieram a tornar-se amigos.
Tanto instou o escritor com
o titular, a pedir-lhe a tragi-
ca fórmula, que o duque pro-
mettéra solemnemente, e
até marcou um *rendez-vous*,
distinado a esse fin, a que
Blaze de Bury não pode com-
parecer. O duque, escandalizado,
resolveu manter, d'ali em diante,
a mais fria reserva.
Passado pouco tempo
morreu.

Que immensa perda para
a civilisação e para a huma-
nidade!

Conta-se o seguinte de
Gambetta, por occasião de
sahir elle eleito presidente
da camara dos deputados,
ha cerca de sete ou oito anos.

Tratava-se dos preparati-
vos da festa que o grande tri-
buno ia offerecer aos seus
amigos, e que deveria effe-
ctuar-se no palacio de Caes
d'Orsai. Na manhã do grande
dia, a sala de honra foi
invadida por legiões de car-
pinteiros, que serravam, pre-
gavam e collocavam o tabla-
do do theatro sobre o qual
deveria representar-se a co-
media. O contra-mestre sa-
hindo de casa, lançou um
grito de horror:

— Aqui fumou-sel... Quem
foi o animal que se atreveu!

— Fui eu! pronunciou uma
voz eminentemente meridio-
nal, uma voz bem conhecida,
em especial pelos deputados
chamados á ordem. E alguém
destacou do vão da janella.

— Ah! señor presidente,
balbucio o contra-mestre,
corrido de vergonha, acredi-
te que se eu soubesse... se eu
advinhasse.

— Basta, basta, replicou
Gambetta.

Mas agora, diga-me: que
castigo teria qualquer dos
seus operarios que tivesse
fumado!

— Perderia meio jornal.

— Visto que é essa a puni-
ção, e que o meu jornal re-
presta duzentos francos,
aqui tem cinco luizes para
bebêrem todos á minha sa-
ude.

O ASSOBIO

Em Gomera (Canárias), os naturaes falam, muitas vezes, por meio de assobios! Eis como descreve o caso um viajante francês, antropologista:

« Quando cheguei a Valles Grande Rei fui vítima de um acidente, que me obrigou a estar de cama; ora, para não perder tempo, mandei alguns indígenas explorar as grutas das montanhas. Alguns dias depois, passeava com um amigo pela praia da ilha, quando ouvi uns assobios que vinham da montanha. O meu amigo assobiou e disse-me que eram os meus exploradores que lhe chamavam. Pedilhe que perguntasse o resultado da expedição.»

« Os naturaes responderam, sempre por meio de assobios, e a uma distância de 4 kilómetros, que haviam visitado três cavernas e que me traziam 33 crânios e vários instrumentos, que descreveram minuciosamente. Quando chegaram, vi que tudo era verdade.»

Um alemão, da Sociedade Anthropologica de Berlim, aprendeu essa exquisita linguagem.

Cada syllaba tem a sua modulação especial e assim podem assobiar palavras e nomes estrangeiros.

Os naturaes valem-se muito dos dedos para as distintas modulações do assobio, e só os únicos no archipelago das Canárias que usam tal linguagem, originada provavelmente pela configuração geologica da ilha, que está atravessada por muitos precipícios e barrancos, ora os naturaes para a visitarem ou entenderem, careciam de dar imensas e longas voltas.

Assim, por meio da sua língua de assobios, conversam e entendem-se mesmo a largas distâncias.

SEÇÃO LIVRE

Carros, mantescos e sangue renovam-se com alguns vistos sómente da «Emulsão

FOLHETIM (23)

LOUCA DE AMOR

PUR

ADOLPRO BELOT

SEGUNDA PARTE

A Cobra

XXXVII

—Exactamente. O secretario de principio morava no segundo andar, e talvez tinhamb-sa servido dos aposentos delle para fazerm a oficina de pintura.

—E' provavel.

—Pois bem. Eu creio que, se procurarmos bem, haveremos de encontrar o tesouro escondido lá em qualquer canto; e eu queria constituir-me d'esse para e disse para o meu exuto das nossas diligencias. Se os milhõez estiverem no pa-

de Oleo de Figado de Bacalhau de Lunman & Kempf, remedio efficaz e radical para todas as Alérgicos dos pulmões e da Garganta, Tosse, Debilidade e Fraqueza do sistema, Perda de Carnes e Demoração. Posseme em absoluto todas as virtudes terapêuticas e nutritivas do Oleo de Figado de Bacalhau e dos Hypophosphites, sendo além d'isto, pela sua forma de Emulsão ou Amendoenda, muito mais agradável ao gosto e de mais fácil digestão que o Oleo puro, ao qual muitas pessoas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados.

3

Cursos pelo Pectoral de Cambará

1.º CASO

«Dilm. Sr. José Alves do Souza Soares, — Uparahy, 2 de Maio de 1879.— Fazem hoje justamento dois annos que faleceu minha materna de *tytisca pulmonar*.

« Poucos meses depois deste falecimento, minha filha mais velha, do nome Honoria, declarou-n-me com mesma enformidade da mãe.

« Recorria todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a falecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo: a moçoila eminhava a olhos visto, para seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. maior Jodo Manoel Barbosa, actualmente subdelegado da polícia do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem perfeitamente d'este caso desesperador.

« Desunimado a sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar à minha doença e seu logiado *Pectoral de Cambará*, e confessou que nunca vi remédio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha da morte certa!

« Já se podia dizer que a *tytisca pulmonar* não é uma moléstia incurável, que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhes os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompensa pelos benefícios que d'ella têm resultado à humana- de sofradora. — Do V. S. etc.

DELFINO F. DE VASCONCELOS.

cio, é no palacio que havemos de perder Vignot... Permitir-me-ha a duquesa que eu visite o seu gabinete de estudo?

— Vou perguntar-lhe. Espereme aqui.

XXXVIII

A Duquesa de Limours concedeu promptamente a licença que Merle pediu; e ella proprio desejou saber se, com effeito, havia sido, durante muitos annos, depositárias de milhões, guarda inconsciente do tesouro. Curiosa alén disso, por conhecer o agente de Policia, de quem tais sondagens de habilidade e destreza se contavam, quiz tambem assistir á busca.

Uma vez no gabinete, Merle, sem pedir iudicação alguma, principiou a revistar as paredes, batendo com os nós dos dedos na tapicerias que as cobriam. Quando chegou ao lugar em que Albertina se havia occultado, exclamou,

Cursos pelo Pectoral de Cambará

2.º caso

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 10 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentes grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dor agudissimas no peito e na costa, quando tomava a respiração. Lembrrei-me, depois d'ella ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiadí *Pectoral de Cambará*, descolhido do Sr. J. Alves do Souza Soares, e com o uso d'este eficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrível enfermidade.

Fago esta declaração, com o fim de ser útil à humanidade e em agradecimento ao Sr. José Alves do Souza Soares, a quem me confesso reconhecido pelo beneficio que minha cara sobrinha acabou de receber com o uso do seu muito acreditado *Pectoral de Cambará*.

Pelotas, rua S. Miguel.
JOANNA FERREIRA CARDOSO.

Cura pelo Pectoral de Cambará

3.º caso

Eu abajo assinado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres meses, de uma *ventre bronquita*, e depois de ter usado muitos remédios, sum o menor resultado favorável, tirei a feliz lembrança de recorrer ao conhecido «Pectoral de Cambará», do Sr. J. Alves do Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Outrossim declaro e atestuo, que todas as pessoas a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordes em decantá-lo e também em aconselhar sua receita.

João Custodio ANDRADE Júnior, residente em Santa Victoria do Palmar.

DECLARAÇÕES

Contra--Avizo

Inocencio Campinas declara que transfeiou a abertura do suas casas de fazendas e de armazém

— Aqui ha uma entrada.

— E' verdade, disse a duquesa; esse panno esconde a entrada de um gabinete.

— Sim; dantes fazia parte dos aposentos de Pedro Vignot. Posso revistá-lo a meu gosto?

— Sim, senhor.

Depois de alguns momentos de exame notou Merle que o papel estava degradado em um canto. Aproximou-se e viu que havia sido degradado muito recentemente.

— Bem, pensou consigo; Albertina principiava ainda a sua operação quando foi interrompida.

Elle então bateu nos tijolos descobertos, e notando que nada os unia entre si, metteu a folha de uma pequena navalha entre douz e tirou um; os outros cairam por si, e deixaram o descoberto quatro embrulhos. Desembranhou um e achou um grande rolo de notas do Banco perfeitamente conservadas; as outras tres eram de

mesmo tamanho, e deviam conter a mesma quantidade de notas: isso é, quinhentos mil francos cada um.

Carregado com os quatro embrulhos, saiu para o gabinete de estudo e disse à duquesa e a Jorge:

— Eis aqui os doua milhões.

— Na verdade é maravilhoso!... Como conseguio o senhor descobrir isso?... exclamou admirada a duquesa.

— Senhora duquesa, eu conheço bem a indole de Albertina e por isso suppus logo que ella havia de ter muito boas razões para penetrar no palacio e para vir esconder-se neste gabinete.

— Felicito-o pela sua extraordinaria habilidade! Mas o que havemos de fazer desse dinheiro?

Não é mea; pertence ao antigo proprietario, o principe Polkines.

— A senhora terá a bondade de guardá-lo por enquanto, e de me deixar comtemplar as minhas inves-

tas.

Desterro, 9 de Julho de 1888.

Aymoré

Este vapor é esperado a 15 do corrente, regressando para a editora por:

PARANAGUA'
e SANTOS

Recebe carga e passageiros.

MUDANÇA

Germano Wendhausen, previne a todos e aos seus amigos e fregueses, que muito breve mudará o seu armazém de molhados, sito à rua do Príncipe, para a mesma rua, no armazém junto ao grande armazém da firma — Viúva Ebel & Filho.

Desterro, 2 de Julho de 1888.

AGÊNCIA CONSULAR DE FRANÇA

Por esta Agencia-consular de França se faz publico que, todos os credores da finada francesa Maria Lelia Bourbon de Albuquerque, podem as presentar nos seus acreditados devidamente documentados no prazo de 30 dias, para serem legalizados.

Desterro, 26 de Junho de 1888. — O Agente Consular, Gustavo Richard.

EDITAIS

O Cidadão João Antunes de Santa Anna, 3º Juiz do Paz exerceu o exercicio e Presidente da Junta Parochial a fórmula da Lei.

Fuz saber aos que o presente

edital lerom que no dia 1 de Agosto do corrente anno, deve-se reunir a Junta Parochial para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada nas condições do art. 9º § 1º do regulamento aprovado polo doc. n. 5. 881 do 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistório da igreja Matriz, em dias consecutivos das 9 horas da manhã às 3 da tarde: Convoco pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dia e hora, para apresentarem todos os esclarecimentos, reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações, a esclarecer o juizo da junta provisória, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente Edital, que será afixado na porta da igreja Matriz, e publicado pela imprensa, o que vai por mim feito e rubricado pelo juiz do Paz. E eu Leonardo Jorge de Campos Junior secretario da Junta Parochial a passsei e assino. Desterro, 1 de Julho de 1888. O secretario da Junta Leonardo Jorge de Campos Junior. — O Presidente da Junta, João Antunes de Santa Anna.

ANNUNCIOS

Vende-se

No lugar Rio Perequê, distrito da Porto-Bello, vende-se 18 braças de terras, com 700 de fundo, sendo estas todas de areia.

São terras ainda incultas (nativa virgem), o que oferece vantagens aos Srs. lavradores.

Para informações nessa typographia.

tigações; pois recuso ficar depositário de tão grande somma.

— Creio que a pôde guardar, sem que haja por isso a menor risco. E certamente não sei o que mais admirar no senhor: a sua inteligencia, ou sua honestade.

— A minha inteligente senhora duquesa, respondeu Merle, é o resultado da partice; e enquanto à hora, é natural que não presumá-la.

É dito isto, com licença da duquesa, retirou-se.

XXXIX

Merle dava grande importância à sua descoberta sómente por que ella dava-lhe a segurança de prender Vignot. Ella havia de vir, por força, procurar o seu tesouro.

Merle não se enganava. Durante muitos annos não teve outro pensamento o amante de Albertina: — apoderar-se dos doua milhões, e general os de melhor modo possível.

SEMENTES

Sementes novas de hortaliças garantidas que nascem, recebou directamente da Europa o Jorge, do Mercado, das seguintes qualidades:—Alface francesa raspulha, aleparrá, anjo talo grosso branco, beterraba roxa, couve flor d'Inglaterra, dita de Hollanda, couve curta de Hollanda, couve-nabo verde e roxa, couve-rabano verde e roxa, colga branca tronchuda, chicorée crespa branca, melão de França e d'Inglaterra, nabo branco de S. Gostino, dito bala de neve, dito amarelo bala de ouro, papino grande, dito pequeno para conserva, repolho de um quintal, dito S. Díaz, dito Bacalan, dito de pé curto, dito de Hollanda, rabinette redondo roulado, cebelinho do Porto, dito de Lisboa e tomates do Rio Grande.

Jorge Favier.

O DEPOSITO

DE

SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA

Conceituada Fabrica de

Pelotas de

MEIRELLES & C.

•

NA PRACA

BARAO DA LAGUNA N. 6

O agente

FIRMINO DUARTE SILVA.

VENDE-SE

A chacrinha sita no alto do morro do cemiterio publico d'esta cidade, aqual faz fundos á rua do Governador, e frente á rua do Principe, estremendo por um lado com a chacara de D. Maria Aguiar e pelo outro com o cemiterio allemão; para tratar com:—José Nunes LOCSADA.

GABINETE AMERICANO

Uma da Constituição

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas notae, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciales e muitos outros rabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira

VENDE-SE

madeiras por preços baratissimos.

32 RUA DO PRÍNCIPE S2

Antônio de C. Gandra.

AOS DOIS OCEANOS

LOJA DE FAZENDAS

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de fazendas e armario que vende por preços baratissimos, bem como muitos outros artigos a chegar pelo primeiro paquete

Uma partida de chitas azul marinho de 320 a 340.

Casaquinhos JERSEYS para Sras. (bordados) a 9\$000.

Fronhas do crivo grandes, par 2\$000.

Fronhas de crivo pequenas, par 1\$500.

Toalhas de crochet para cadoiras a 900 rs.

Colchas braucas franjadas a 2\$000.

Colletes em cortes, a phantasia, para homens a 4\$000.

Cótes de casemira claras a 3\$800 (pochincha).

Guardanapos com barra de cér a 300 rs. (vale 400).

Toalhas franjadas, muito grandes, para mesas a 7\$500.

Um sortimento de tiras bordadas muito baratas.

Colletes ingleses (Contour) para Sras. a 9\$000.

Randas inglesas a 600 rs. a peça.

Rendas de cér a 600 rs. a peça.

Toalhas nacionaes, par 500 rs.

Toalhas fluminenses, para mesas, a 8\$000.

Rendas do cér, metro 240.

Baptista lisa, de cér, muito larga, a 240.

Cacheneus a SALDANHA MARINHO a 2\$500.

Meias de lá para Sras. 1\$000,

1\$500, 1\$800 e 2\$00.

Meias de lá para homem 800 e 1\$000.

Uma partida de chita trançada a 380,

Camisas de meia do lá branca a 2\$500.

Camisas de meia de pellucia a 2\$400.

Camisas de percallo, novidade, a 3\$000.

Camisas de meio linho, modernas, 2\$500 e 3\$000.

Colchas de cér 2\$000, 3\$000, 4\$000 e 5\$000.

Camisira fluminense, xadrez, 4\$000 covado.

Camisira de xadrezinho a 2\$200 covado.

Flanelas de uma só cér a 500, 600 e 800.

Cassinetas superiores a 240, 320 e 400 rs. covado.

Zaphir, padões modernos, a 400 rs. covado.

Riscado escocez largo a 200 e 240 covado.

Riscado escocez largo a 300 e 240 covado.

Pajeton de panno piloto forrados a 7\$500, 8\$000 e 9\$000.

Sobretudos de casemira superior a 16\$000.

Ceroulas do algodão a 800 rs.

Cubertores com ramagens a 2\$500.

Ceroulas do cretone superior a 2\$000.

Morim de 160, 200, 240, 280 e 320.

Chita em cassa, larga, 160.

Chita baptista, fixe, a 160.

Ganga azul para vestido a 120.

Algodão trançado alvejado a 160 o metro.

Chita larga a 140.

Moia para homem a 160 e 200 rs.

Panno piloto a 1\$600, 2\$000 e 2\$800.

Colletes para Sras. a 2\$000.

Crepe com fibres a 500.

Crepe para colchas a 600 rs.

Chita cretona a 320.

Setinetas para vestido a 200 rs.

Setim de ceres a 800 rs.

Mariposa branca a 200 rs.

Musselina branca a 320.

Setineta branca lavrada a 500 e 600 rs.

Lá e seda com salpico a 580.

Brin pardo a 320.

Lá em xadrez a 500 rs.

Lá de uma só cor a 200 e 240.

Renda brausa a 240, 320, e 400 rs. peça.

Setinetas lavradas a 400 e 500 rs.

Setimetas lisas a 500 rs.

Toalhas mineiras a 500 rs.

Fichás de merinó pretas a 2\$000.

Algodão alvejado para familia 2\$000 e 3\$000.

Mejindó enfestado azul marinho a 1\$400.

Chita alemã a 280 e 320.

Toil de Vichy, muito largo, a 320.

Cobertores de pura lã a 5\$000.

Cobertores encarnados a 3\$000 e 5\$000.

Gravatas de plastau a 1\$000 e 2\$000.

Sabunetes finos a 500, 800 e 1\$000.

Aqua florida superior a 1\$400.

Botões de osso, modernos, para vestidos, a 120 duzia.

Linha Clark com 160 novelos 2\$000.

Uma duzia de carreteis de linha Clark 800 rs.

Oxford trançado a 200 e 240 covado.

Chita estreita a 120 covado.

Chita larga com encarnado e preto 200 covado.

Chita larga de xadrez, novidade, 240 covado.

Velludo de seda para enfeites de vestidos 3\$000 covado.

Balustina preta de 700, 800 e 900 rs. covado.

Casemira listada de preto e branco 2\$000 covado.

Seda em ramagens superior a 13\$000 e 1\$500 covado.

Chita estreita para colcha a 200 rs. covado.

Chita larga para colcha a 320 e 600 covado.

Uma duzia de lenços barrados, com caixa, 1\$300.

Lenços de linho superior a 500 e 600 rs.

Picote ondeado, largo, a 200 rs. covado.

Morim muito largo superior a 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Rendas brancas finas a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$500.

Uma duzia de meias brancas finas para Sras., em caixa de pão, 12\$000.

Palas listradas para homem a 2\$000, 3\$000 e 4\$000.

Algodão cordão superior a 320 metro.

Morim americano, muito largo, a 400 metro.

Algodão fio grosso para sacco 240 e 400.

Algodão trançado superior a 440 metro.

Casemira preta, corte 5\$000 e 6\$000.

Pano preto superior a 2\$000, 3\$000, 4\$000 e 6\$000.

Brin branco de linho a 2\$000, 2\$200 e 2\$500.

Camisas brancas de meia a 600 a 800 rs.

Metim trançado a 240 e 280 covado.

Metim liso, 140 covado.

Linho e seda lavrada a 500 rs. covado.

Casimeta Cheviot, imitando casemira, a 800 rs.

Flanelas muito largas a 240, 280, 320, 400 e 500 rs.

Casemiras para pajeton de Sras. a 1\$800 e 2\$000.

Camisas de flanelha a 2\$500 e 3\$000.

Cortes de riscado a 1\$000.

Algodão nacional, peça de 10 metros, 2\$000.

Chales de algodão listrados a 1\$500.

Chales chines, grandes, a 2\$500.

Zephir afiado para vestido a 200 rs.

Oxford de xadrez preto e branco a 240.

Casemira lisa a 280.

Anágem larga a 200 rs. metro.

Popeline de seda branca a 1\$000 covado.

Panno americano ns. 1 e 200, 2\$000.

Casemira listada de preto e branco 2\$000 covado.

Aproveitem porque nem sempre se encontra fuzenja tão em conta, além de outras que deixam de ser aqui enumeradas por sua grande quantidade—baetas, riscados, algodões, castores, objectos de armario, roupa feita etc.

Só se vende a dinheiro a vista, sem exceção de pessoa alguma.

Innocencio José da Costa Campinas.

